

EDITORIAL

Elenor Kunz
Editor

Porque pesquisamos e publicamos pesquisas em Educação Física e Esportes? Parece óbvio! Na busca e veiculação de conhecimentos. No Brasil o meio de publicar, divulgar e compartilhar esses conhecimentos são as revistas e os congressos científicos principalmente.

As publicações de maior alcance, no caso para profissionais da Educação Física, não são aquelas publicadas nos chamados “extratos superiores de publicação” de revistas. Mas sim, comunicadas de viva voz em palestras nas mais variadas formas pelos próprios pesquisadores. Isso por várias razões mas uma delas, parece a mais polêmica nesse sentido, é o idioma utilizado nestas publicações, via de regra o Inglês. É a forma de nos tornarmos mais fortes dentro do sistema de pós-graduação coordenado e comandado pela Capes.

Assim, podemos concordar que a relevância social destas produções científicas e a abrangência de acesso no País de sua produção ficam cada vez mais limitadas. Podemos falar assim de uma perda de liberdade científica na área.

Neste espaço não é possível estender mais nossa análise mas, quem atua num programa de pós-graduação no Brasil sabe do que estamos falando.

Sabemos por outro lado, que o acesso aos interessados na produção científica está cada vez mais limitado ao acesso eletrônico e que também certamente dificulta alguns, não tanto pelo acesso eletrônico, mas pela falta de informação onde e como acessar. Por isso da necessidade de ampla divulgação nas redes sociais, especialmente, quando da publicação de um número de revista como estamos fazendo nesse momento com a Kinesis.

Em síntese, assim como existe abuso de poder em nosso judiciário por exemplo, podemos dizer que existe “abuso de possibilidades de publicação” para quem apenas segue normas técnicas e modelos que atendem as exigências dos revisores técnicos. Enfim, “perda de liberdade” para criar, inovar, ou seja, realmente produzir novos conhecimentos.

Neste número estamos pela primeira vez publicando doze artigos entre artigos originais e de revisão. Fizemos isso em atendimento ao crescimento do número de artigos submetidos à publicação da revista. O atendimento mais imediato aos artigos submetidos, especialmente aquelas com novas temáticas para área como Slackline entre outros, ainda não é possível devido à carência de revisores. Estamos tratando de ampliar o número de revisores e também, infelizmente, de insistir cada vez mais com os que temos para que suas participações sejam mais efetivas e rápidas.

Por último, estamos mantendo contato com as instituições indexadoras, como a Lilacs para conseguir a subida de Qualis da nossa revista mas, ainda não conseguimos efetivamente sermos avaliados. Esperamos que isso ocorra em breve.